

AZUGRO®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : AZUGRO®

Detalhes do fornecedor

Empresa : FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço : AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO
COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º
ANDAR - JARDIM MADALENA,
CAMPINAS SP BRASIL
TELEFONE: (19) 2042.4500

Número do telefone de emergência : 0800 34 35 450 (24 horas)
+55-2139581449 (CHEMTREC)

Número de emergência médica : 0800 7010 450

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Pode ser usado apenas como herbicida.
Herbicida

Restrições sobre a utilização : Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725**

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmica) : Categoria 5

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Versão 3.0 Data da revisão: 24.06.2025 Número da FDS: 50002630 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 22.06.2022

Frases de perigo : H303 + H313 Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.
H332 Nocivo se inalado.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P261 Evite inalar as névoas ou vapores.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:
P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391 Recolha o material derramado.

Disposição:
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)
bixlozone (ISO)	81777-95-9	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inalação), 4 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 30 -< 50
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Tóx. Agudo (Oral), 4 Lesões oculares graves/irritação ocular, 1 Sens. Pele., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	>= 0,025 -< 0,1

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- | | |
|---|--|
| Recomendação geral | : Sair da área perigosa.
Mostrar esta FDS ao médico de plantão.
Não deixe a vítima sem atendimento. |
| Se inalado | : Após exposição prolongada, consultar um médico.
Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de repouso e procure um médico. |
| Em caso de contato com a pele | : Lave com sabão e água.
Se os sintomas persistirem, consulte um médico.
Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. |
| Em caso de contato com o olho | : Lave os olhos com água em abundância, como precaução.
Retire lentes de contato, se presentes.
Proteja o olho não afetado.
Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar.
Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico. |
| Se ingerido | : Mantenha o aparelho respiratório livre.
Não dar leite nem bebidas alcoólicas.
Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Se os sintomas persistirem, consulte um médico. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios | : Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.
Nocivo se inalado. |
| Proteção para o prestador de socorros | : Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. |
| Notas para o médico | : Tratar de acordo com os sintomas. |

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- | | |
|--|--|
| Meios adequados de extinção | : Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal. |
| Agentes de extinção inadequados | : Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta pressão. |
| Perigos específicos no combate a incêndios | : Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. |
| Produtos perigosos da combustão | : O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
Compostos clorados
Cianeto de hidrogênio
Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono
Cloreto de hidrogênio |
| Métodos específicos de extinção | : Remover contêineres não danificados da área de incêndio, caso seja seguro fazê-lo. |

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de respiração autônomos.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Usar equipamento de proteção individual. Se puder ser realizado com segurança, interrompa o vazamento. Não toque nem ande no material derramado.

Precauções ambientais : Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou derramamentos posteriores. Evite que o produto entre no sistema de esgotos. Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da embalagem original. Coletar tanto quanto possível do derramamento com um material absorvente adequado. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Mantenha em recipientes fechados adequados até a disposição final.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção de fogo e explosão : Adotar medidas usuais de prevenção contra incêndio.

Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol. Não respire vapores/poeira. Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

- | | | |
|--|---|---|
| Medidas de higiene | : | Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.
Não inalar o aerossol.
Não comer nem beber durante o uso.
Não fumar durante o uso.
Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho. |
| Condições para armazenamento seguro | : | Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. |
| Maiores informações na estabilidade do armazenamento | : | Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. |

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- | | | |
|-----------------------------|---|--|
| Proteção respiratória | : | No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho respiratório com filtro aprovado. |
| Proteção das mãos | : | |
| Materiais | : | Luvas de proteção |
| Observações | : | A adequação para um local de trabalho específico deve ser discutida com os fabricantes das luvas protetoras. |
| Proteção dos olhos | : | Frasco para lavagem dos olhos com água pura
Óculos de segurança bem ajustados |
| Proteção do corpo e da pele | : | Roupas impermeáveis
Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. |
| Medidas de proteção | : | Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar com este produto. |

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- | | | |
|---------------|---|---------|
| Estado físico | : | Líquido |
| Forma | : | Líquido |

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Cor	:	bege
Odor	:	característico
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	7,34 (20 °C) (Não diluído)
Ponto de fusão	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de fulgor	:	102 - 110 °C Método: vaso fechado
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Auto-ignição	:	423 °C
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	1,1214 (20 °C) Método: Diretriz de Teste OECD 109
Densidade	:	dados não disponíveis
Solubilidade Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Coeficiente de partição (n- octanol/água)	:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	:	dados não disponíveis

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Viscosidade	
Viscosidade, dinâmica	: 103 mPa.s (20 °C) Método: Diretriz de Teste OECD 114
	75,5 mPa.s (40 °C) Método: Diretriz de Teste OECD 114
Viscosidade, cinemática	: dados não disponíveis
Riscos de explosão	: Não explosivo
Propriedades oxidantes	: Não oxidante
Tensão superficial	: 37,2 mN/m, Diretriz de Teste OECD 115 46,71 mN/m, 1 g/L, Diretriz de Teste OECD 115
Peso molecular	: Não aplicável
Taxa de corrosão do metal	: Não corrosivo para metais.
Tamanho da partícula	: 3,425 µm
Distribuição do Tamanho de Partícula	: D10 = 1,489 µm D50 = 2,932 µm D90 = 6,002 µm

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estabilidade química	: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Possibilidade de reações perigosas	: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Condições a serem evitadas	: Evite temperaturas extremas Evitar formação de aerossol.
Materiais incompatíveis	: Evite ácidos, bases e oxidantes fortes
Produtos perigosos de decomposição	: Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.
Nocivo se inalado.

AZUGRO®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Produto:

- Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 425
Sintomas: Fatalidade, hipoatividade, Dificuldade em respirar
Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma única ingestão.
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2,04 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste OECD 403
Sintomas: Dificuldade em respirar
Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico após inalação a curto prazo.
Observações: sem mortalidade
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 402
Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o contato único com a pele.
Observações: sem mortalidade

Componentes:**bixlozone (ISO):**

- Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 425
Sintomas: hipoatividade, Dificuldade em respirar
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma única ingestão.
Observações: sem mortalidade
Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2,11 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste OECD 403
Sintomas: Dificuldade em respirar
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: sem mortalidade
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 402
Sintomas: Irritação
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o contato único com a pele.
Observações: sem mortalidade
Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

AZUGRO®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 402
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho
Avaliação : Não provoca irritação na pele
Método : Diretriz de Teste OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Espécie : Coelho
Avaliação : Não é classificado como irritante
Método : Diretriz de Teste OECD 404
Resultado : leve ou nenhuma irritação da pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho
Duração da exposição : 72 h
Método : Diretriz de Teste OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irritante aos olhos
Avaliação : Não irritante aos olhos
Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Espécie : Coelho
Resultado : Leve ou sem irritação ocular
Avaliação : Não é classificado como irritante
Método : Diretriz de Teste OECD 405
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie	:	Córnea bovina
Resultado	:	Não irritante aos olhos
Método	:	Diretriz de Teste OECD 437

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos
Método	:	EPA OPP 81-4

Sensibilização respiratória ou à pele**Sensibilização à pele.**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Sensibilização respiratória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)
Avaliação	:	Não é um sensibilizante cutâneo.
Método	:	Diretriz de Teste OECD 429
Resultado	:	Não é um sensibilizante cutâneo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	:	sim

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)
Espécie	:	Rato
Método	:	Diretriz de Teste OECD 429
Resultado	:	Não causa sensibilização à pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	:	sim

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes	:	Teste de maximização
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste OECD 406
Resultado	:	Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie	:	Cobaia
Método	:	FIFRA 81.06
Resultado	:	Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de Ames
	:	Método: Diretriz de Teste OECD 471
	:	Resultado: negativo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo
Espécie: Rato
Método: Diretriz de Teste OECD 474
Resultado: negativo

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste OECD 471
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Teste de mutação gênica em células de mamíferos in vitro
Sistema de teste: células de linfoma de camundongos
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste OECD 490
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste OECD 476
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo
Tipo de célula: Medula óssea
Método: Diretriz de Teste OECD 474
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica
Sistema de teste: células de linfoma de camundongos
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste OECD 476
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames
Método: Diretriz de Teste OECD 471
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Método: Diretriz de Teste OECD 473
Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada
Espécie: Rato (macho)

AZUGRO®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Tipo de célula: Células do fígado
Via de aplicação: Ingestão
Duração da exposição: 4 h
Método: Diretriz de Teste OECD 486
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo
Espécie: Rato
Via de aplicação: Oral
Método: Diretriz de Teste OECD 474
Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Peso da evidência não comprova a classificação como mutagênico de células germinativas.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Espécie : Rato, macho
Via de aplicação : Oral
Duração da exposição : 18 mês(es)
 : 647 mg/kg pc/dia
Método : Diretriz de Teste OECD 451
Resultado : negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim

Espécie : Rato, fêmea
Via de aplicação : Oral
Duração da exposição : 2 Anos
NOAEL : 167 mg/kg pc/dia
Método : Diretriz de Teste OECD 453
Resultado : negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Toxicidade à reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:**bixlozone (ISO):**

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de duas gerações
Espécie: Rato, macho
Toxicidade geral parental: NOAEL: 140 mg/kg pc/dia
Desenvolvimento embrionário prematuro: NOAEL: 34 - 60 mg/kg pc/dia
Método: Diretriz de Teste OECD 416

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

- BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embrionário
Espécie: Rato
Via de aplicação: Oral
Toxicidade geral materna: NOAEL: 75 mg/kg pc/dia
Toxicidade embrionária: NOAEL: 550 mg/kg pc/dia
Método: Diretriz de Teste OECD 414
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Tipos de testes: Desenvolvimento embrionário
Espécie: Coelho
Via de aplicação: Oral
Dose: 25, 75, 200, 400 mg/kg pc/dia
Toxicidade geral materna: NOAEL: 400 mg/kg pc/dia
Toxicidade embrionária: NOAEL: 400 mg/kg pc/dia
Método: Diretriz de Teste OECD 414
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade à reprodução - Avaliação : O peso da evidência não corrobora a classificação de toxicidade reprodutiva
- 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**
- Efeitos na fertilidade : Espécie: Rato, macho
Via de aplicação: Ingestão
Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c.
Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c.
Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia
Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.
Método: OPPTS 870.3800
Resultado: negativo
- Toxicidade à reprodução - Avaliação : O peso da evidência não corrobora a classificação de toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**

- Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva**Componentes:****bixlozone (ISO):**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Espécie	: Rato, macho
NOAEL	: 121 mg/kg pc/dia
Via de aplicação	: Oral - alimentação
Duração da exposição	: 90 days
Método	: Diretriz de Teste OECD 408
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	: sim

Espécie	: Rato, fêmea
NOAEL	: 351 mg/kg pc/dia
Via de aplicação	: Oral - alimentação
Duração da exposição	: 90 days
Método	: Diretriz de Teste OECD 424
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	: sim
Órgãos-alvo	: Sistema nervoso

Espécie	: Rato, macho
NOAEL	: 359 mg/kg pc/dia
Via de aplicação	: Oral - alimentação
Duração da exposição	: 28 days
Método	: Diretriz de Teste OECD 407
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	: sim
Órgãos-alvo	: Fígado

Espécie	: Rato
NOAEL	: 1000 mg/kg pc/dia
Via de aplicação	: Dérmica
Duração da exposição	: 21 d
Método	: Diretriz de Teste OECD 410
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	: sim

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie	: Rato, machos e fêmeas
NOAEL	: 15 mg/kg
Via de aplicação	: Ingestão
Duração da exposição	: 28 d
Método	: Diretriz de Teste OECD 407
Sintomas	: Irritação

Espécie	: Rato, machos e fêmeas
NOAEL	: 69 mg/kg
Via de aplicação	: Ingestão
Duração da exposição	: 90 d
Sintomas	: Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Componentes:**bixlozone (ISO):**

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

Efeitos neurológicos**Componentes:****bixlozone (ISO):**

Nenhuma neurotoxicidade observada em estudos com animais.

Informações complementares**Produto:**

Observações : dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade****Produto:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 32 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 1,4 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,78 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: OCSPP 850.1035

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 61 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 13 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 27 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 654,7 mg/kg
Duração da exposição: 14 d

Método: Diretriz de Teste OECD 216
Observações: Nenhum efeito adverso significativo na transformação do nitrogênio.

Método: Diretriz de Teste OECD 217
Observações: Nenhum efeito adverso significativo na transformação de carbono.

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 223

LOEC (Colinus virginianus (Codorna)): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 205

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha
Ponto final: Toxicidade por contato aguda
Método: Diretriz de Teste OECD 214

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 111 µg/abelha
Ponto final: Toxicidade aguda - Oral
Método: Diretriz de Teste OECD 213

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Componentes:

bixlozone (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 9,8 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): > 14 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 2,2 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 13 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste OECD 203

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

		BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim NOEC (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 3,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim NOEC (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 2,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Thamnocephalus platyurus): 0,11 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 13 mg/l Ponto final: Imobilização Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	<** Phrase language not available: [PT] CUST - FMC_00000000589 **> (Myriophyllum spicatum): 0,0071 mg/l Duração da exposição: 14 d Método: <** Phrase language not available: [PT] CUST - 100000000013140 **> CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata): 14 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,76 mg/l Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Inibição do crescimento Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD EC10 (Skeletonema costatum): 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Inibição do crescimento Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,38 mg/l Duração da exposição: 32 d Tipos de testes: Estado de vida inicial Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,1 mg/l Ponto final: reprodução Duração da exposição: 21 d

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de Teste OECD 229
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,1 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Teste de renovação estática
Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,12 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Teste de reprodução
Método: OPPTS 850.1350

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 607 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Método: Diretriz de Teste OECD 217
Observações: Nenhum efeito adverso significativo na transformação de carbono.

Método: Diretriz de Teste OECD 216
Observações: Nenhum efeito adverso significativo na transformação do nitrogênio.

Toxicidade em organismos terrestres : CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste OECD 206

LOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 122 mg/kg
Ponto final: Teste de reprodução
Método: Diretriz de Teste OECD 206
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 69,6 mg/kg
Ponto final: Teste de reprodução
Método: Diretriz de Teste OECD 206
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEL (Colinus virginianus (Codorna)): 2.000 mg/kg
Método: OPPTS 850.2100

NOEC (Colinus virginianus (Codorna)): 77,7 mg/kg
Ponto final: Teste de reprodução
Método: Diretriz de Teste OECD 206

LOEC (Colinus virginianus (Codorna)): 103 mg/kg
Ponto final: Teste de reprodução
Método: Diretriz de Teste OECD 206
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha
Ponto final: Toxicidade por contato aguda
Método: Diretriz de Teste OECD 214

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha
Ponto final: Toxicidade aguda - Oral
Método: Diretriz de Teste OECD 213

NOEC (Apis mellifera (abelhas)): ca. 9,5 µg/abelha
Duração da exposição: 10 d
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Dieta

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 59 µg/abelha
Duração da exposição: 72 h
Ponto final: teste de toxicidade larval de abelha
Método: OECD 237
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOED (Apis mellifera (abelhas)): 6,3 µg/abelha
Duração da exposição: 22 d
Ponto final: teste de toxicidade larval de abelha
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Dieta

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda) : 10

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

para o ambiente aquático)

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): 24 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Inibição da respiração
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Inibição da respiração
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

Componentes:

bixlozone (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Método: Diretriz de teste OECD 301B

Estabilidade na água : Hidrólise: < 5 % em 25 °C(30 d)
Método: Diretrizes para o teste 111 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Não hidrolisa prontamente

Fotodegradação : Método: Diretriz de Teste OECD 316
Observações: Decompõe-se lentamente em contato com a luz.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Resultado: biodegradável rapidamente
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Produto:

Bioacumulação : Observações: dados não disponíveis

Componentes:

bixlozone (ISO):

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 100
Método: Diretriz de Teste OECD 305
Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,3 (20 °C)
pH: 4 - 9
Método: Diretriz de Teste OECD 107

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

AZUGRO®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62
Duração da exposição: 56 d
Método: Diretriz de Teste OECD 305
Observações: A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 0,7 (20 °C)
pH: 7

log Kow: 0,99 (20 °C)
pH: 5

Mobilidade no solo**Componentes:****bixlozone (ISO):**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : log Koc: 2 - 3
Método: Diretriz de Teste OECD 106
Observações: Moderadamente móvel no solo

Estabilidade no solo :

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97
Método: Diretriz de Teste OECD 121
Observações: Move-se facilmente em solos

Outros efeitos adversos**Produto:**

Informações ecológicas adicionais : O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional.
Nocivo para os organismos aquáticos.
Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos de disposição**

Resíduos : Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de água ou no solo.
Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados.
Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas : É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens.

Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

IATA-DGR

Nº UN/ID	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo substâncias que apresentem risco para o meio ambiente
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	964
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

embarque	AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)
Classe de risco	: 9
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 9
Código EmS	: F-A, S-F
Poluente marinho	: sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

Regulamento nacional**ANTT**

Número ONU	: UN 3082
Nome apropriado para embarque	: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bixlozone)
Classe de risco	: 9
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 9
Número de risco	: 90

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais.

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)	: Não aplicável
--	-----------------

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal	: Não aplicável
---	-----------------

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI	: Não está em conformidade com o inventário
TSCA	: O produto contém substâncias não listadas no inventário TSCA.
AIIC	: Não está em conformidade com o inventário
DSL	: Este produto contém os seguintes componentes que não estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

bixlozone (ISO)

ENCS	:	Não está em conformidade com o inventário
ISHL	:	Não está em conformidade com o inventário
KECI	:	Não está em conformidade com o inventário
PICCS	:	Não está em conformidade com o inventário
IECSC	:	Não está em conformidade com o inventário
NZIoC	:	Não está em conformidade com o inventário
TECI	:	Não está em conformidade com o inventário

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão	:	24.06.2025
Formato da data	:	dd.mm.aaaa

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: -
3.0	24.06.2025	50002630	Data da primeira emissão: 22.06.2022

Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT